

Bornhausen, preocupado com o prazo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Os presidentes do PMDB e do PFL, Ulysses Guimarães e Jorge Bornhausen, manifestaram ontem ao presidente Sarney, pelo telefone, sua preocupação com a possibilidade de aprovação, até 4 de dezembro, do pacote econômico. Os dois reuniram-se no gabinete do presidente da Câmara e do PMBD por volta de 17 horas, quando falaram pelo telefone com o presidente Sarney. Este confirmou-lhes que havia adiado para hoje a remessa dos projetos ao Congresso.

Ao sair do encontro, o senador Jorge Bornhausen disse que Sarney está perfeitamente inteirado das dificuldades que o governo poderá enfrentar na tramitação do pacote no Congresso e satisfeito pela boa receptividade das medidas junto às bancadas do PFL e do PMDB. O presidente do PFL disse não saber se o presidente Sarney poderá usar o decreto-lei para colocar em vigor as medidas, caso o Congresso não aprove o pacote até 4 de dezembro. Ele reafirmou, contudo, que a convocação extraordinária da Câmara e do Senado durante o recesso parlamentar não figura nos planos do governo e da Aliança Democrática.

Vamos aguardar para ver o que vai acontecer — afirmou o presidente do PFL, sem querer analisar as possibilidades de aprovação rápida da matéria no Congresso e as conseqüências de um eventual adiamento de sua votação para o ano que vem.